



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O Orçamento Participativo de Canoas (2009 - 2016)
Autor	PEDRO BETTIM DE ALMEIDA
Orientador	ALFREDO ALEJANDRO GUGLIANO

Título: O Orçamento Participativo de Canoas (2009 - 2016)

Autor: Pedro Bettim de Almeida

Orientador: Alfredo Alejandro Gugliano

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Os Orçamentos Participativos (OPs) caracterizam uma gestão que promove maior diálogo entre seus governantes e seus cidadãos, permitindo que os cidadãos possam tomar decisões sobre o orçamento público e utilizar recursos públicos para a melhoria da cidade. Este trabalho aborda o OP de Canoas, parte do projeto do Sistema de Participação Cidadã da cidade, que foi implementado nos anos de 2009 até 2016 durante o mandato do prefeito Jairo Jorge, na época integrante do Partido dos Trabalhadores (PT). Este tema é importante porque permite uma análise de um caso de OP pouco explorado pela literatura, além das relações dos cidadãos de Canoas com essa ferramenta utilizada.

Metodologia: Foi feita uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa documental. Com a pesquisa bibliográfica foi possível se aprofundar no tema do OP, e a análise documental foi feita com dados disponibilizados pelo Instituto Canoas XXI que possui relação com a prefeitura da cidade. Foi possível obter dados sobre o caso específico de Canoas e as avaliações dos cidadãos participantes sobre esta ferramenta, além de um mapeamento desses mesmos.

Fundamentação: O OP foi tema de debate na área das Ciências Sociais durante a primeira década do século XXI. Assim diversos autores abordam o tema e como essa ferramenta atua nas democracias, destacando principalmente seus benefícios para uma democracia participativa. Mesmo reconhecendo que nem sempre a ferramenta é eficiente, diversos autores sublinham o potencial do orçamento participativo para fortalecer a democracia (Santos; Avritzer. 2002; Fedozzi. Lima, 2013;Gugliano, 2017).

Principais Resultados: Analisando os dados das pesquisas feitas pelo Instituto Canoas XXI com relação aos anos de 2009, 2011, 2012 e 2014, observa-se que os participantes do OP relataram mudanças significativas na cidade majoritariamente positivas, também que num primeiro momento apenas 31,06% dos participantes da primeira rodada do OP de 2009 participaram da segunda rodada, entretanto nos anos seguintes houve um aumento dessa participação por quem já havia participado de outras rodadas do OP, com 40,8% em 2011 e 54% em 2012, voltando a diminuir no ano de 2014 para 33,9%. Além disso, é possível analisar os motivos de participação no OP, que se concentram em três principais questões: exercer direitos de cidadania, ajudar na zona de residência e defender obras/investimentos. O perfil dos participantes também foi obtido e mostra uma presença majoritária da população do sexo feminino em todos os anos em que a pesquisa foi aplicada, uma predominância de participantes na faixa etária de 25 à 59 anos em 2012 e 2014 (usando critérios de idade diferentes dos outros anos), e a predominância de participantes que recebem até 3 salários mínimos como renda familiar.

Referências Bibliográficas

FEDOZZI, LUCIANO ; LIMA, Kátia. C. . Os Orçamentos Participativos no Brasil. In: DIAS, Nelson. (Org.). Esperança Democrática. 25 anos de Orçamentos Participativos no mundo. 1ed.Portugal: In Loco, 2013, v. 1, p. 151-162.

GUGLIANO, Alfredo Alejandro. Globalização contra-hegemônica e instituições participativas: características das cidades com orçamentos participativos no Rio Grande do Sul. Revista Ciências Sociais Unisinos , v. 53, p. 309-316, 2017.

SANTOS, Boaventura de Souza; AVRITZER, Leonardo. Para ampliar o c^anone democrático. In: SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). Democratizar a Democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.